
Editorial

Diante da difícil tarefa de nos depararmos cotidianamente com as notícias veiculadas nos diferentes meios de comunicação sobre os dados de contaminação e mortalidade relacionados a COVID 19, não podíamos apresentar mais uma edição da Serviço Social em Revista sem registrarmos nossa homenagem a cada uma das mais de 170 mil vidas perdidas e seus familiares que passaram a conviver com a tristeza e a ausência de um ente querido. Essa tragédia mudou profundamente nossas vidas, em diferentes dimensões, e externou realidades que precisam ser constantemente lembradas e tensionadas: a pobreza, a violência, o desemprego, o desgoverno, entre tantas outras mazelas. Parte desses tensionamentos estão expressos nesta produção.

Os artigos da edição 23 n. 2 retratam facetas vivenciadas pelas diferentes políticas sociais na realidade dos diferentes sujeitos e segmentos da população do Brasil e da América Latina, bem como temas teóricos que perpassam e retomam o cotidiano como *locus* de análise de pesquisadores.

O primeiro artigo com o título O Trabalho do Assistente Social no cuidado com Mulheres em Situação de Vulnerabilidade Social na Atenção Básica do SUS objetivou analisar o perfil necessidades em saúde e instrumentalidade do trabalho com mulheres em situação de vulnerabilidade social, vítimas de violência e usuárias de drogas.

O seguinte intitulado Contribuições da Ontologia do ser social para uma concepção dialética acerca da relação teoria e prática no Serviço Social brasileiro analisa a influência da ontologia do ser social, obra máxima do filósofo Gyorgy Lukács, em textos clássicos da tradição teórica do Serviço Social brasileiro.

Movimentos sociais ambientais de Macaé (RJ) em período de predomínio da economia extrativista de petróleo: um olhar decolonial a partir da ecologia política apresentou sinteticamente três momentos do desenvolvimento da indústria de petróleo na região do Norte Fluminense (RJ), identificando movimentos ambientais da cidade e as maneiras como se expressaram relacionados a cada período.

O artigo Proteção Social no Brasil: da seguridade social à transferência condicionada de renda versa sobre as peculiaridades da constituição do sistema de proteção social no Brasil mediante análise da particularidade sócio histórica que permeia esse território, o qual possui

hiato temporal de um século em relação aos países europeus no reconhecimento da questão social.

O quinto artigo As Particularidades da Política de Proteção Social em Cuba discorre sobre os aspectos centrais na materialização do direito as políticas sociais, em especial a assistência social tem destaque de importância para a vida da população cubana.

O direito humano e a proteção social no Mercosul: a política de assistência social em territórios fronteiriços tem como objetivo compreender a institucionalidade das ações de proteção social inscritas no Plano Estratégico de Ação Social (PEAS), proposto pelo Instituto Social do Mercosul (ISM), e sua interface com a política de assistência social em territórios fronteiriços.

O próximo Percepções sobre violências e violações de direito contra idosos da Rede de Alta Complexidade de um município em Santa Catarina retrata, aborda o tema das violências e violações de direitos da pessoa idosa, ligados ao processo de institucionalização desses em demanda reprimida no município de Santa Catarina, buscando compreender as percepções destas violências pelos profissionais da Rede de Alta Complexidade em Atenção ao Idoso.

A visão de profissionais de saúde sobre a negligência dos pais para com seus filhos visa compreender a percepção dos profissionais de saúde sobre a negligência dos pais para com seus filhos, por meio de pesquisa bibliográfica de produções textuais elaboradas por psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais e médicos pediatras.

O artigo fascismo travestido de nacionalismo no Brasil: consequências sociais e jurídicas abre um debate acerca da origem do Estado, como se dá sua gênese, distinguindo-o de nação, no aspecto jurídico e filosófico para, em seguida, adentrar no conceito de nacionalismo e o ressurgimento desse conceito no mundo.

O seguinte apresenta a experiência desenvolvida no projeto Entre os saberes da escola indígena e da universidade: a comunicação audiovisual como elemento de expressão, articulação e fortalecimento da organização dos professores indígenas, o qual se intitula Nhanderekô Eg Kanhró: o audiovisual fortalecendo a escola indígena.

No mesmo tema o artigo Re-Voltar ao Tekoha: memórias dos jovens Avá-Guarani retrata as memórias que são fruto da pesquisa de pós-doutorado realizada em parte do território Avá-Guarani, localizado na região Oeste do Paraná.

O curso de serviço social da Unespar/Campus Apucarana: um estudo do perfil de seus egressos, próximo artigo apresenta o perfil dos egressos do curso de Serviço Social da Unespar/Campus Apucarana graduados no período de 2005 a 2017, considerando aspectos

socioeconômicos, formação acadêmica, condições do exercício profissional e de trabalho, além de refletir sobre o perfil de profissional que o curso se propõe a formar.

O decimo terceiro artigo com o título Inserção profissional e formação continuada de egressas/os de graduação em Serviço Social traz como objetivo analisar aspectos da inserção profissional e/ou formação continuada de egressos de um curso de bacharelado em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Seguido o artigo As renúncias tributárias das receitas previdenciárias no Brasil: uma expressão de captura do fundo público no período de 2013 a 2018, analisa as renúncias tributárias no orçamento das contribuições sociais das receitas previdenciárias no período de 2013 a 2018 e nas demais contribuições sociais da Seguridade Social.

O próximo Trajetória acadêmica interrompida: um estudo da evasão e suas causas teve como objetivo identificar os motivos de evasão dos cursos de graduação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Toledo, do período de 2014 e 2015 e averiguando se os motivos estão relacionados a questões de ordem socioeconômicas.

E por último A via “não clássica” do capital financeiro no Brasil analisa a participação do Estado na constituição endógena do capital financeiro no Brasil.

Equipe Editorial